



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Currículo
2015.1 / 2018.1


Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

1. Identificação					
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias					
1.2. Curso(s): Zootecnia					
1.3. Nome da Disciplina: Plantas tóxicas e invasoras de pastagens					
1.4. Código da Disciplina: AF0708					
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48	C.H. Teórica: 48	C.H. Prática:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): AF0738					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professor (a):					
2. Justificativa					
A presença de plantas tóxicas nas pastagens é bastante comum e isto causa grande preocupação para os produtores pelo nível de perdas que as mesmas podem ocasionar aos rebanhos. O conhecimento das espécies tóxicas bem como o manejo para erradicação das mesmas nas pastagens é de fundamental importância para os profissionais que atuam nesta área.					
3. Ementa					
Biologia e ocorrência de plantas tóxicas e invasoras de pastagens. Descrição e preparo de plantas tóxicas e invasoras para identificação. Controle de plantas tóxicas e invasoras de pastagens.					
4. Objetivos – Geral e Específicos					
Conhecer as plantas tóxicas existentes nas pastagens; Ter conhecimentos básicos indispensáveis para o controle das plantas tóxicas das pastagens;					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.



Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

Saber a atuação dos princípios tóxicos e como controlar sua atuação nos animais.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidade I Importância das plantas tóxicas. Conceitos. Princípios tóxicos e critérios de classificação.	6h
Unidade II Condições que influenciam no envenenamento: relativo a planta e ao animal.	4h
Unidade III Princípios tóxicos das plantas. Alcalóides. Glicosídeos. Fitotoxinas. Ácidos orgânicos.	10h
Unidade IV Sintomas gerais de envenenamento.	5h
Unidade V Mecanismos de intoxicação.	5h
Unidade VI Caracterização agrônômica e toxicológica das principais plantas tóxicas. Tipo biológico. Seletividade. Modo de ação. Princípios tóxicos. Sintomas específicos.	8h
Unidade VII Tratamentos gerais: preventivos e curativos.	4h
Unidade VIII Erradicação e controle de plantas tóxicas.	3h
6. Metodologia de Ensino	
Aulas expositivas utilizando quadro branco e retroprojektor. Aulas práticas no campo e fitas de vídeo para ilustração de alguns assuntos.	
7. Atividades Discentes	
Seminários e trabalhos individuais.	
8. Avaliação	
Duas avaliações parciais dos conteúdos abordados e uma avaliação dos trabalhos práticos. O aluno que não obtiver nota igual ou superior a 7,0 na média das avaliações, fará uma avaliação final, obedecendo o disposto nos artigos 109 a 117 do Regimento Geral da UFC.	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
Básica: CARVALHO, G.D.; ARRUDA, V.M. Plantas tóxicas: principais plantas tóxicas causadoras de morte súbita em bovinos . 2011, 28p. Disponível em: http://www.sunnet.com.br/biblioteca/livros-e-textos/caderno-das-plantas-toxicas.pdf CORREA, F.R.; BEZERRA, C.W.C.; MEDEIROS, R.M.T. Plantas tóxicas do Nordeste . Patos: Sociedade Vicente Pallotti, 2011, 79p. Disponível em: http://www.inctplantastoxicas.com.br/Painel/uploads/D16MCY.pdf SCHVARTSMAN, S. Plantas venenosas . São Paulo: Sarvier, 1979, 176p. Complementar: BARBOSA, R.R.; SILVA, J.P.; RODRIGUES FILHO, M.; SOTO-BLANCO, B. Plantas Tóxicas de Interesse Agropecuário – importância e formas de estudo. Acta Veterinária Brasileira v.1, n.1, p.1-7, 2007. Disponível em: http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/acta/article/view/253/93 CORREA, F.R.; SCHILD, A.L.; MENDEZ, M.D.C.; LEMOS, R.A.A. et al. Doenças de ruminantes e equinos . São Paulo: Varela, 2001, Vol. II, 2001, 574p. Disponível em:	

https://docs.google.com/file/d/0B0b2QD3_5bd9UXpsT3dtZlIodHM/edit

FERNANDES, A. **Noções de toxicologia e plantas tóxicas**. 2. ed. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste do Brasil, 1987. 80 p.

GUERRA, C.R.S.B.; GUERRA, C.A.L.; COELHO, W.M.D.; MANGOLD, M.A.; CARIS, C.C.P. Plantas tóxicas de interesse na medicina veterinária. Revisão de Literatura. **Ciên. Agr. Saúde**. Andradina, v.2, n.1, p.54-58, 2002. Disponível em: <http://www.fea.br/Arquivos/Revista%20Cientifica/Volume%2002%20N%C2%BA%2001%202002/artigo%2010%20v2%20n1%202002.pdf>

SILVA, S. **Plantas tóxicas: inimigo indigesto**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010. 179 p. Boletins e comunicados técnicos. Revistas Biologia Animal.



Profª. Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia